

Sessão 1  
**Antropologia – Juventude e Sociedade**

001

**AS RELAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS DOS SURDOS UNIVERSITÁRIOS: REALIDADE E CONSEQUÊNCIAS DO OUVINTISMO.** *Patrícia da Silva Rodrigues, Janaína Pereira Cláudio, Ottmar Teske* (Centro de Estudos Surdos, área de Sociologia, Curso de História, ULBRA).

Os surdos universitários tem se interessado cada vez mais em participar das atividades acadêmicas através de estudos e pesquisas no campo da surdez. Porém juntamente com esse avanço podemos encontrar através de nossa pesquisa um avanço daquilo que podemos chamar de *ouvintismo*, caracterizando um tipo de dominação dos ouvintes sobre os surdos. A língua de sinais não significa apenas uma forma de comunicação utilizada pelos surdos, mas é a construção da identidade do próprio surdo. Unir o reconhecimento político da comunidade surda e a prática dessa experiência visual gera uma forma de alteridade mas também de disputas de poder entre ouvintes e surdos. Existe uma diversidade cultural dos surdos em relação aos colegas e professores ouvintes. Através da observação, entrevistas e reuniões sistemáticas elaborou-se um perfil sócio-político dos surdos universitários e dos ouvintes envolvidos diretamente com os mesmos. Mostra que as relações entre surdos e ouvintes refletem uma forma particular de colonização. Isto aparece nas representações, práticas de significação e dispositivos pedagógicos. Nesse processo surgem olhares estereotipados por parte dos ouvintes. Nesta perspectiva, os surdos são vistos como sujeitos inferiores, primitivos e incompletos. No desenvolvimento desse trabalho fica visível que a língua de sinais e os surdos são aceitos mas, ao mesmo tempo, ignorados e não reconhecidos politicamente por alguns grupos de ouvintes. As idéias políticas *ouvintistas* geram padrões convencionais paternalistas. (Centro de Estudos Surdos- ULBRA).